



Oficinas

EU SOU UM OUTRO EM VOCÊ E VOCÊ É UM OUTRO EM MIM

Maria Lucia Lourenço Monteiro

Resumo: A oficina irá abordar as influências familiares nos nossos comportamentos diários. Um arquétipo pode ser ativado em nós quando nos vemos próximos de uma pessoa que apresente características similares às nossas. Muitos dos nossos costumes atuais, mesmo sem nos darmos conta, são iguais, ou pelo menos parecidos aos de nossos familiares ou pessoas próximas. Acabamos repetindo alguns padrões de comportamento ou adotando uma conduta semelhante a que eles tinham.

Apesar de recebermos essas influências, cada pessoa vai encontrar um caminho para ressignificar suas experiências. Tomar consciência deste processo, é entender os motivos de alguns de nossos comportamentos, que quando disfuncionais, podem ser modificados para comportamentos funcionais, já que nem sempre aprendemos somente as coisas que nos agradam. Segundo Jung, quando os arquétipos atuam em nós de forma positiva, nos servem como fontes de inspiração, de incentivo. Quando atuam de forma negativa, se manifestam com rigidez, fanatismo ou até mesmo possessão. Entender tudo isso faz com que aprendamos a lidar com o que somos, nos levando ao processo de individuação.

A arte tem um grande potencial curativo capaz de nos trazer experiências transformadoras de uma realidade que desejamos mudar. Através do processo criativo, podemos desenvolver potenciais e restabelecer funções, para que possamos, trilhando um caminho de transformação, alcançar uma melhor integração intrapessoal e interpessoal.

A arteterapia nos fornece suporte para que a energia psíquica torne os símbolos visíveis em criações diversas, ativando a criatividade. Quanto mais criamos, mais nos libertamos. A criatividade é responsável por esse “fazer” simbólico. Nesta oficina, este fazer simbólico, será ativado através da técnica da construção.

Objetivo: Refletir sobre como as influências e/ou lembranças familiares afetam os nossos comportamentos e sobre como poderemos eliminar ou manter esta forma de agir. Através da técnica da construção e uma escrita criativa, perceber como poderemos transformar o que desejamos.

Metodologia: Será realizada uma dinâmica inicial e imaginação dirigida, onde cada participante irá se reconhecer através de seus familiares. Posteriormente passaremos para a vivência, utilizando a técnica de construção, com materiais diversos. Após a atividade, faremos uma escrita criativa sobre o que desejamos transformar no legado que recebemos.

Currículo: Maria Lucia Lourenço Monteiro, Assistente Social, Terapeuta Familiar, Especialista em Dependência química e Arteterapeuta. Experiências: realização de diversas palestras sob o tema dependência de álcool e drogas, trabalho em empresas como Assistente Social, trabalho em atelier terapêutico onde realizou



VI Congresso Latino Americano de Arteterapia
VII Encontro do Mercosul
7,8 e 9 de Setembro de 2017
Rio de Janeiro – Brasil

oficinas com idosos, atendimento domiciliar com idoso, oficinas pontuais e palestras em espaços terapêuticos diversos, apresentação de temas livres no Congresso de Arteterapia em Guarapari.

Referências Bibliográficas:

GRINBERG, Luiz Paulo – Jung, o homem criativo;
Estudos em arteterapia- cadernos da AARJ – vol.2, vários autores;
Estudos em arteterapia- cadernos da AARJ - vol.4, vários autores."